



## Sonegômetro mostra que calote aos cofres públicos passa de R\$ 304 bilhões

Brasília – O calote aos cofres públicos passou de R\$ 304 bilhões, mostra o placar *online* da sonegação fiscal no Brasil. Segundo o Sindicato Nacional dos Procuradores da Fazenda Nacional - SINPROFAZ, o valor daria para construir 10.566.231 postos de saúde equipados. Quem quiser consultar a ferramenta em tempo real e ver alguns exemplos do prejuízo que o país tem deve acessar o endereço [www.sonegometro.com](http://www.sonegometro.com) na internet. Segundo os procuradores, se o SONEGÔMETRO fosse um estado brasileiro, e o valor sonegado fosse colocado como seu Produto Interno Bruto – PIB, estaria em quarto lugar no *ranking*, perdendo apenas para São Paulo com R\$ 1,248 trilhão, Rio de Janeiro R\$ 407 bilhões e Minas Gerais R\$ 351 bilhões. O SINPROFAZ destaca que não é só o volume do prejuízo que importa, mas a relação direta entre sonegação fiscal e corrupção. Por isso, a categoria considera importante esclarecer a população sobre o problema. A ação faz parte da Campanha Nacional da Justiça Fiscal “Quanto custa o Brasil pra você?”, criada pela entidade em 2009. O valor estimado de

sonegação tributária é superior a tudo que foi arrecadado em 2011 de Imposto de Renda (R\$ 278,3 bilhões). Para chegar ao índice de sonegação, o estudo selecionou tributos que correspondem ao 87,4% do total da arrecadação tributária no Brasil, entre eles os impostos de Renda, sobre Produtos Industrializados - IPI, sobre Operações Financeiras - IOF e sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS; as contribuições ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e sobre o Lucro Líquido - CSLL, além do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS. Para os procuradores, existem duas situações: em uma delas, encontra-se a grande maioria dos cidadãos, que precisa trabalhar até quatro meses por ano só para pagar impostos. Na outra, “muito bem camuflada” está uma minoria que se beneficia das diversas brechas da legislação tributária, do sucateamento da Advocacia-Geral da União (AGU) e da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN, fazendo fortuna e alimentando os caixas da corrupção, da lavagem de dinheiro e do crime organizado, explicam os

procuradores. Quem suporta a carga é o cidadão comum. A Receita Federal, diz que está aperfeiçoando os instrumentos de cobranças aos grandes contribuintes e lembra que foram criadas delegacias especializadas e preparadas para trabalhar com os grandes contribuintes para combater a sonegação. “Então, há, sim, cobrança de impostos dos assalariados, da classe média, mas também foram aperfeiçoados os instrumentos de cobrança em relação aos grandes contribuintes, diz a Receita, além de que o Fisco tem pessoas treinadas e capacitadas, que procuram atuar firmemente em relação a esses contribuintes. “Há delegacias especializadas no Rio de Janeiro e em São Paulo apenas para trabalhar com os chamados grandes contribuintes.” A lição final que fica é que, apesar da grande mídia dizer que só os políticos são os grandes corruptos e que prejudicam a nação, vemos aí que os empresários incluídos a Rede Globo de Televisão com sua parte de sonegação que monta hoje cerca de R\$ 1 bi, ajudam e muito a derrubar a economia e o crescimento do país de uma forma egoísta e mesquinha.

## ISO pra mim. Isso pra vocês!

Enquanto o Metrô Rio se preocupa em adquirir o ISO 9001 ou “algo parecido”, inclusive remanejando os trabalhadores que poderiam manifesta-se contrários na pesquisa para outros postos do Centro de Manutenção. Os companheiros da manutenção que após a refeição, prefere o descanso, têm como única opção de repouso o vestuário. O mesmo que tem um terço dos seus banheiros interditados, inclusive com placas de granitos soltas (foi

registrado) se tornando insalubre para o uso dos trabalhadores. Enquanto os peões ficam no piso alagado do vestuário sem o respeito das lideranças, “os bacanas” ficam nas suas confortáveis cadeiras. Outra situação grave para o trabalhador é a espera de até 14 minutos para pegar e esquentar a sua marmita e o motivo é simples, existem seis micros ondas, número insuficiente para a grande demanda do CM. Se os

12 primeiros colocam por 3 minutos, o próximo já vai ter esperar 7 minutos e assim por diante. A Segurança do Trabalho deve ter o bom senso e rever essa situação. Fomos informados que já tem pedido para a compra de ventiladores para o refeitório, onde o ar que circula é “vicioso”, imaginem se a pesquisa passasse por lá! Vamos ficar no aguardo.

# LINHA DIRETA



Publicação Oficial do SIMERJ - Gestão 2012/2014 - nº 14 - Filiado à FENAMETRO

[www.simerj.org.br](http://www.simerj.org.br) - [simerj@simerj.org.br](mailto:simerj@simerj.org.br) - tel.: (21) 2532-0331 - fax: (21) 2262-7409

14/10/2013 - Rua Santa Amélia, 41 - Pça da Bandeira - Rio de Janeiro

## 8º Congresso dos Metroviários do Rio

Realizamos de 27 a 29 de setembro, o 8º Congresso da categoria, conforme previsto no Estatuto Social do Simerj.

Fizeram-se presentes companheiros dos estados de São Paulo, Pernambuco, Brasília, Minas Gerais, Piauí, R. G. do Sul, além do representante da Federação Nacional dos Metroviários – FENAMETRO, Luciano Soares. Participaram também da solenidade de abertura representantes das centrais sindicais, CUT, CTB, CONLUTAS e os INDEPENDENTES.

Durante a solenidade foi feita uma homenagem com um minuto de silêncio, e o registro de “PRESENTE” em memória, ao nosso companheiro Ayrdes Ignácio da Silva, diretor do Sindicato, engenheiro da RIOTRILHOS por mais de 30 anos, que se manteve sempre na luta por um transporte público de melhor qualidade para a população. Após a solenidade foi servido um

coquetel para o conagraçamento entre os presentes.

No 2º dia, sábado, participaram os palestrantes José Carlos P. Siqueira, Diretor da Confederação Brasileira dos Aposentados – COBAP, que falou sobre a situação das aposentadorias e benefícios dos aposentados, Paulo Sérgio de Farias – Diretor da Central Brasileira de Trabalhadores (as) do Brasil que discorreu sobre a situação política dos trabalhadores no momento atual em relação ao governo e a economia, e representando as mulheres Sonia Latgê, ex-diretora do Sindicato dos Urbanitários do RJ e assessora parlamentar da Deputada Estadual do PC do B, Enfermeira Rejane que falou sobre a situação da mulher e dos trabalhadores em geral, dando um quadro em relação às mudanças na legislação nos últimos anos, os progressos e as dificuldades ainda existentes para sua aplicação prática, em função da cultura machista, preconceituosa e discriminatória

que ainda perduram no país.

Seguindo a programação, na parte da tarde, após o encerramento do cadastramento dos delegados eleitos, foram iniciados os trabalhos em grupo com o objetivo de analisar e discutir as Conjunturas internacional, nacional e local, a partir da Tese Guia apresentada pela diretoria, com discussões acaloradas, tendo em vista as diversas interpretações da situação atual e das intensas formas de manifestação que se espalham pelo país, num momento bastante rico e profícuo do ponto de vista político.

No domingo, último dia de congresso, na Plenária Final, foram votadas propostas de alteração da Tese Guia e do Estatuto do Sindicato, após as discussões com enorme ênfase e disputa, pelos presentes, que gerou do um debate intenso e prolongado. As alterações estarão, em breve, disponíveis na página digital do Sindicato.

## Congresso aprova mudanças no Estatuto para realização de assembleias

A plenária do 8º Congresso dos metroviários do RJ decidiu realizar alterações estatutárias no que diz respeito à realização das Assembleias que versem sobre Acordos, Convenções ou Dissídios Coletivos. Somente os metroviários associados terão direito a voto nas Assembleias

Gerais que versem sobre Acordos, Convenções ou Dissídios Coletivos. Será prerrogativa do Conselho Diretor deliberar a forma de votação nas assembleias dos Acordos, Convenções ou Dissídios Coletivos. O Edital de convocação da Assembleia de Acordos, Conven-

ções ou Dissídios Coletivos deverá constar de forma clara e objetiva o tipo de votação a ser utilizado. Só terão direito a voto nas assembleias de Acordos, Convenções ou Dissídios Coletivos, os metroviários associados há mais de 3 (três) meses ao sindicato.



## SESEF - Plansfer

Nesta quarta – feira, dia 09/10/13, esteve presente na reunião dos Aposentados metroviários o diretor presidente do SESEF/Plansfer, Sr. Jorge Moura, para falar sobre a cobrança dos meses de setembro e outubro dos boletos do plano Plansfer. Cabe ressaltar que este plano já se encontra liquidado e que

não há mais atendimento do mesmo. Esta cobrança é para garantir a portabilidade ficando a cargo dos integrantes o pagamento ou não dos boletos. Haverá negociação com a CNI que indicará uma empresa para assumir a carteira do Plansfer. No dia 18/10/13, haverá uma reunião para fechamento deste acordo e que

no máximo até o dia 22/10/13, o assunto já deva estar resolvido.

**Atenção:** Estamos marcando para segunda - feira 14/10/13 às 11 horas, ida a ANS para sabermos sobre a cobrança dos boletos e a portabilidade. Os interessados devem chegar ao Simerj às 10 h para nos organizarmos.

## Acordão RIOTRILHOS

Acrescentando ao já informado na página do Sindicato, estamos

aguardando a resposta dos contatos feitos para a reunião de negociação

com os representantes do governo estadual.

## Processo 3,88% - DC 1999

Atualizando a matéria publicada somente na página digital, infor-

mamos que a RIOTRILHOS, já forneceu à Vara os dados solicitados

pela Juíza, necessários à liberação dos valores do FGTS dos ativos.

## Acórdão do STF - motivação de demissão

Conforme já publicamos na nossa página digital, o texto do ACÓRDÃO na ação de reintegração, promovida contra a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT não é claro, tendo sido firmado com contradições sobre a sua aplicação para outros

trabalhadores que não os da ECT. Há o reconhecimento de sua repercussão geral e o Sindicato, valendo-se disso, vem sustentando em juízo e peticionando, nos processos de reintegração, por ele patrocinado, requerendo pela necessidade de motivação das

demissões. Já há alguns casos em que juízes fazem alusão ao acórdão referido em sentenças. Porém, como a decisão não foi através de uma Súmula Vinculante, **cada caso é um caso**, não podendo ser generalizada, isto é, se alguém ganhou não quer dizer que todos os outros ganharão.

## Mão pesada da gerência de trem do Metrô Rio

Não é de hoje que a política aterrorizante implantada pela gerência de trem tem produzido inúmeras vítimas.

Os profissionais trabalham assustados e preocupados em não cometer qualquer deslize. Quantos empregados informaram com precisão o incidente

ocorrido, não “quebrando a confiança” e mesmo assim não escaparam da mão pesada da gerência de trem.

A verdade é que a gerência deveria ao menos aplicar a “DOSIMETRIA DA PENA” considerando os atenuantes e os agravantes ao longo dos anos de atividade laboral e não

sair por aí aplicando a “PENA DE MORTE” a torto e a direito.

Quem é tão rigoroso deveria pagar um salário compatível com a cobrança imposta diariamente, mas não é isso o que acontece, diferente da gerência que tem polpudos salários.

## Atenção agentes de segurança Metrô Rio

Dando continuidade a reunião na estação Estácio dia 24/09/13, onde tratamos dos assuntos: ações judiciais; escala 6x3; e a questão do CSM. No dia 30/10/2013, às 10h; 15h e 17 horas, ocorrerá nova reunião COM OS AGENTES DE SEGU-

RANÇA, sede do Simerj, onde a categoria colocará sua posição a respeito das questões apresentadas pelo Sindicato.

A sua presença é essencial para nos nortear quanto aos próximos passos a serem dados em busca de uma

solução para os problemas do CSM. A sede do Simerj fica na Rua Santa Amélia, 41 (entre as estações de Estácio e Afonso Pena – ao lado do posto Shell que fica na esquina da Rua do Matoso com Dr. Satanini)



## Processo 0157600-35.2007.5.01.0051 Horário de refeição Condutores/Pilotos

O processo transitou em julgado em 23/09/2013, isto quer dizer que em relação ao mérito da ação não há mais recurso.

Os autos já retornaram para o Tribunal de origem – TRT RJ e em breve se iniciará os cálculos da ação.

**Tirando dúvidas:** Em relação à carga horária de trabalho nada se altera, pois a ação reivindica o pagamento do horário de refeição não gozado.

**Veja o que diz a CLT.**

**Art. 71** – Em qualquer trabalho contínuo, cuja duração exceda de 6 (seis) horas, é obrigatória a concessão de um intervalo para

repouso ou alimentação, o qual será, no mínimo, de 1 (uma) hora e, salvo acordo escrito ou contrato coletivo em contrário, não poderá exceder de 2 (duas) horas.

§ 1º – Não excedendo 6 (seis) horas o trabalho, será, entretanto, obrigatório um intervalo de 15 (quinze) minutos quando a duração ultrapassar 4 (quatro) horas.

§ 2º – **Os intervalos de descanso não serão computados na duração do trabalho.**

§ 3º – O limite mínimo de 1 (uma) hora para repouso ou refeição poderá ser reduzido por ato do Ministro do Trabalho quando, ouvida a Secretaria de Segurança e

Higiene do Trabalho, se verificar que o estabelecimento atende integralmente às exigências concernentes à organização dos refeitórios e quando os respectivos empregados não estiverem sob regime de trabalho prorrogado a horas suplementares.

§ 4º – Quando o intervalo para repouso e alimentação, previsto neste artigo, não for concedido pelo empregador, este ficará obrigado a remunerar o período correspondente com um acréscimo de no mínimo 50% (cinquenta por cento) sobre o valor da remuneração da hora normal de trabalho.

## Sala dos Pilotos Pavuna apresenta condições inadequadas

O SINDICATO oficializou a empresa em relação às péssimas condições das cadeiras na Sala dos Pilotos Pavuna, todas estão quebradas causando desconforto e risco de acidentes.

No último dia 9 o Sindicato esteve novamente presente na Sala dos

Pilotos Pavuna e constatou in loco as medidas paliativas tomadas pela empresa.

Não é a 1º vez que a empresa teima em descumprir normas e previsões previstas nas Normas Regulamentadoras, mesmo sabendo que este tipo de postura caracteriza

assédio moral aos trabalhadores.

Podemos citar como exemplo a implantação da escala 4x2 em setembro de 2010 que não constava no Acordo Coletivo vigente e o Metrô Rio optou por implanta-la caracterizando mais uma atitude claríssima de assédio moral a estes trabalhadores.

## Metroviárias do RJ unidas no MML

Nos dias 04, 05 e 06 de Outubro aconteceu o 1º Encontro Nacional do Movimento de Mulheres em Luta (MML) em Sazerdo – MG, no qual o a categoria metroviária foi representada pelas diretoras do Simerj Myrna e Marcella; pelas companheiras Helena e Urânia (Aposentada) e Inêz e Valéria (Fenametro).

O encontro contou com 2300 mu-

lheres de todo o país, todas unidas em construir uma sociedade sem opressão e exploração.

As mulheres através da sua diversidade mostraram sua força, garra e determinação na luta contra o machismo exigindo melhores condições de trabalho e igualdade de direitos. Foram discutidos vários temas de grande importância, entre eles: o assédio moral e sexual,

o trabalho doméstico, a participação de mulheres no movimento sindical, saúde da mulher, violência contra a mulher, entre outros.

Depois de dois dias de intenso debate, foram tirados Planos de Luta em defesa das mulheres por melhores condições de vida e de trabalho para todas as companheiras.

Unidas na Luta alcançaremos uma sociedade mais justa e igualitária!

## 9,85 - DC 2000 - RIOTRILHOS

Há cerca de um mês, entregamos os nossos cálculos atualizados na Procuradoria Geral do Estado

Trabalhista – PGE 10 para que ela procedesse a sua análise e, em seguida iniciarmos as negociações no intuito de

fecharmos um acordo para pagamento dos valores e consequente liberação do imóvel penhorado pelo Sindicato